



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

INDICAÇÃO Nº 1386/2021

Realização de estudo com objetivo de ações que vise a supressão da espécie exótica e invasora de arbórea Leucena - Leucaena Leucocephala (LAM) de Wit.

Senhor Presidente,

O vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo, a realização de estudo com objetivo de ações que visem a supressão da espécie exótica e invasora de arbórea Leucena - Leucaena Leucocephala (LAM) de Wit.

Considerando que a Copel mantém em sua página o link “Como Plantar”, e em descrição sobre a importância da arborização urbana, cita que a “arborização urbana consiste na vegetação urbana e é um dos componentes bióticos mais importantes das cidades dividida em arborização de ruas e áreas verdes como parques, bosques, praças e jardins”. Sendo em Toledo uma de nossas maiores referências, a arborização de nossa cidade, devemos zelar, manter, cuidar e ampliar que necessário for de maneira planejada. Em tempos atuais se faz necessário em nossa cidade a importância da de projetos e propostas que visem o bem-estar do cidadão e da proteção a uma das maiores riquezas que temos a nosso dispor, a arborização de Toledo.

Considerando que em meio a toda esta riqueza em nossa arborização urbana, há um problema que empobrece e causa danos que é a presença invasora da espécie Leucena.

Considerando que o próprio Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ao convencionar um documento que norteia a importância do controle da Leucena na Ilha de Fernando de Noronha, cita que uma destas espécies é um arbusto chamado localmente de Linhaça” ou Leucena - Leucaena leucocephala. Originária do México e América Central, estima-se que a Leucena tenha sido levada para Noronha na década de 40, para alimentar o gado. Nesta época, o seu cultivo era estimulado em todo o mundo, e por crescer rápido até em áreas degradadas, ajudar a fertilizar o solo e ser tolerante à seca, ela ganhou fama de “árvore milagrosa”. Porém, logo começou a se espalhar onde não havia sido cultivada. Tentativas de controlá-la fracassavam: cortada, ela rebrotava vigorosamente. Antes “milagrosa”, a Leucena entrou na lista das 100 piores espécies invasoras do mundo. Hoje é reconhecida como invasora agressiva e causadora de perda de biodiversidade, com ameaça destacada às ilhas oceânicas, como Havaí, Galápagos, Fiji, Indonésia, Filipinas e muitas outras.

Considerando que é necessário conhecer a dimensão do problema que esta espécie causa em nossa Biodiversidade, passando pelo reconhecimento dos



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

danos que causa no entupimento de bocas de lobo, fato constato diretamente em um dos vários pontos de Toledo, a saber na região da rua Dom Pedro II.

Conhecer a dimensão do problema em Fernando de Noronha é o ponto de partida básico para um planejamento adequado das estratégias de manejo. Neste contexto, o Projeto “Subsídios para o controle da Leucena em Noronha” teve como objetivos diagnosticar a situação da invasão e testar possíveis estratégias de restauração das áreas invadidas.

Considerando que a Leucena - *Leucaena Leucophala*, conhecida popularmente como Leucena, pertence à família FABACEAE, e é uma espécie perene. Possui crescimento rápido, grande potencial de rebrota e dispersão de grande quantidade de sementes, através das vagens. A Leucena foi catalogado com uma das 100 espécies mais invasoras do planeta, conforme a União Internacional para a conservação da Natureza – IUNC. As exóticas são vistas como segunda causa mundial da perda de biodiversidade, competindo com as espécies nativas. Em Unidades de Conservação, estas espécies se reproduzem e se alastram propiciando prejuízos irreversíveis, como impedimento da regeneração e extinção das nativas.

Considerando que em se tratando de área urbana em Toledo, os problemas causados pela espécie Leucena nas áreas urbanas incluem: quedas, que podem causar prejuízos materiais e até colocar vidas em risco; interrupção de energia elétrica, devido ao crescimento de seus galhos; entupimentos das redes de águas pluviais (exemplo ocorrido neste último período de chuvas), causados por sus sementes, folhas e vagens; além da sujeira no ambiente urbano.

Considerando que a busca de conhecer a dimensão do problema com estas espécies invasivas é o ponto de partida para se buscar um planejamento adequado para o manejo a fim de indicar possíveis ações e possíveis estratégias de supressão da Leucena e da restauração da área onde é grande o número da espécie exótica invasiva.

Considerando ainda que, segundo o biólogo Marcelo Freire Moro pontua sobre a necessidade da retirada da espécie Leucena - *Leucaena Leucocephala* se justifica, a fim de proteger os ecossistemas contra a dispersão das espécies invasoras. Fato é que a Leucena impede que espécies de árvores nativas se propague, e assim vão perdendo espaços e estando cada vez mais em risco de extinção.

Indico, desta forma, ao Poder Executivo, que se realize estudo para que se objetivem ações visando a supressão da espécie exótica e invasora da arbórea Leucena *Leucaena Leucocephala* (LAM) de Wit, a fim de se ter ações que visem a médio e longo prazo meios de controle desta expansão da espécie invasora, e a recuperação das áreas, recuperando a vegetação nativa.

SALA DAS SESSÕES, 26 de outubro de 2021.

PROFESSOR OSEIAS